

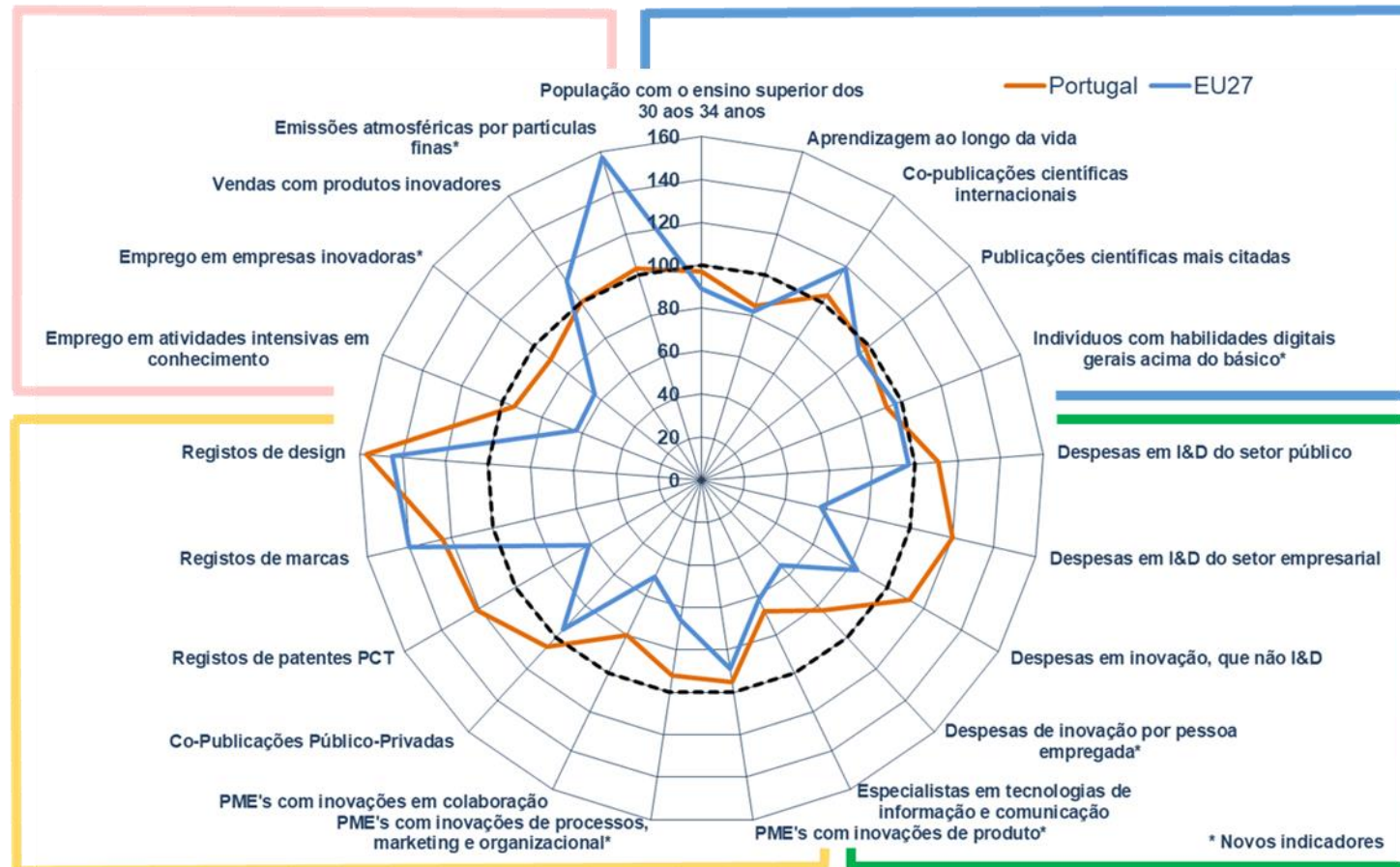
Reunião do Grupo Regional de Stakeholders

GOVERNAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA S3 PARA 2021-27: MODELO E PARTICIPAÇÃO DE STAKEHOLDERS

Paulo Santos | CCDR-N | 30 Junho 2022

1. Sistema Regional de Inovação: *Desempenho Regional*

Dimensões e indicadores do RIS 2021 - Norte



- Norte: "Inovador Moderado" (151ª região na UE e 2ª em PT)
- Entre 2014 e 2021, a maioria dos indicadores de inovação do Norte observou um crescimento em valor absoluto
- Não se verificam alterações estruturais do SRI, mantendo-se as principais debilidades:
 - ✓ Reduzido investimento de I&D empresarial
 - ✓ Baixa qualificação de recursos humanos
 - ✓ Reduzida ligação entre o sistema científico e empresarial
 - ✓ Baixa valorização económica do conhecimento

1. Condições de estrutura

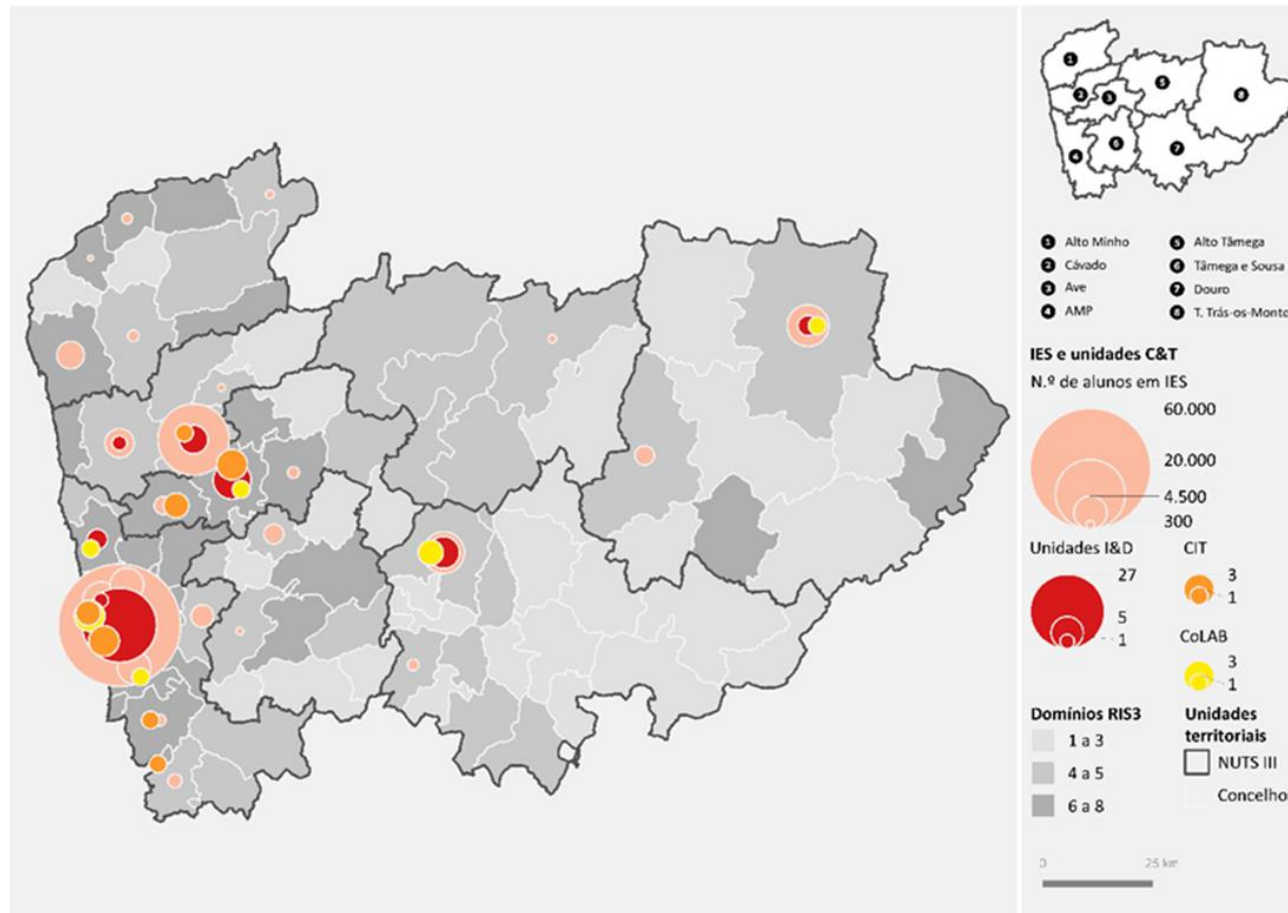
2. Investimentos

3. Atividades de inovação

4. Impactos

2. Sistema Regional de Inovação: *Ecossistema de Inovação*

Ecossistema de Inovação do Norte

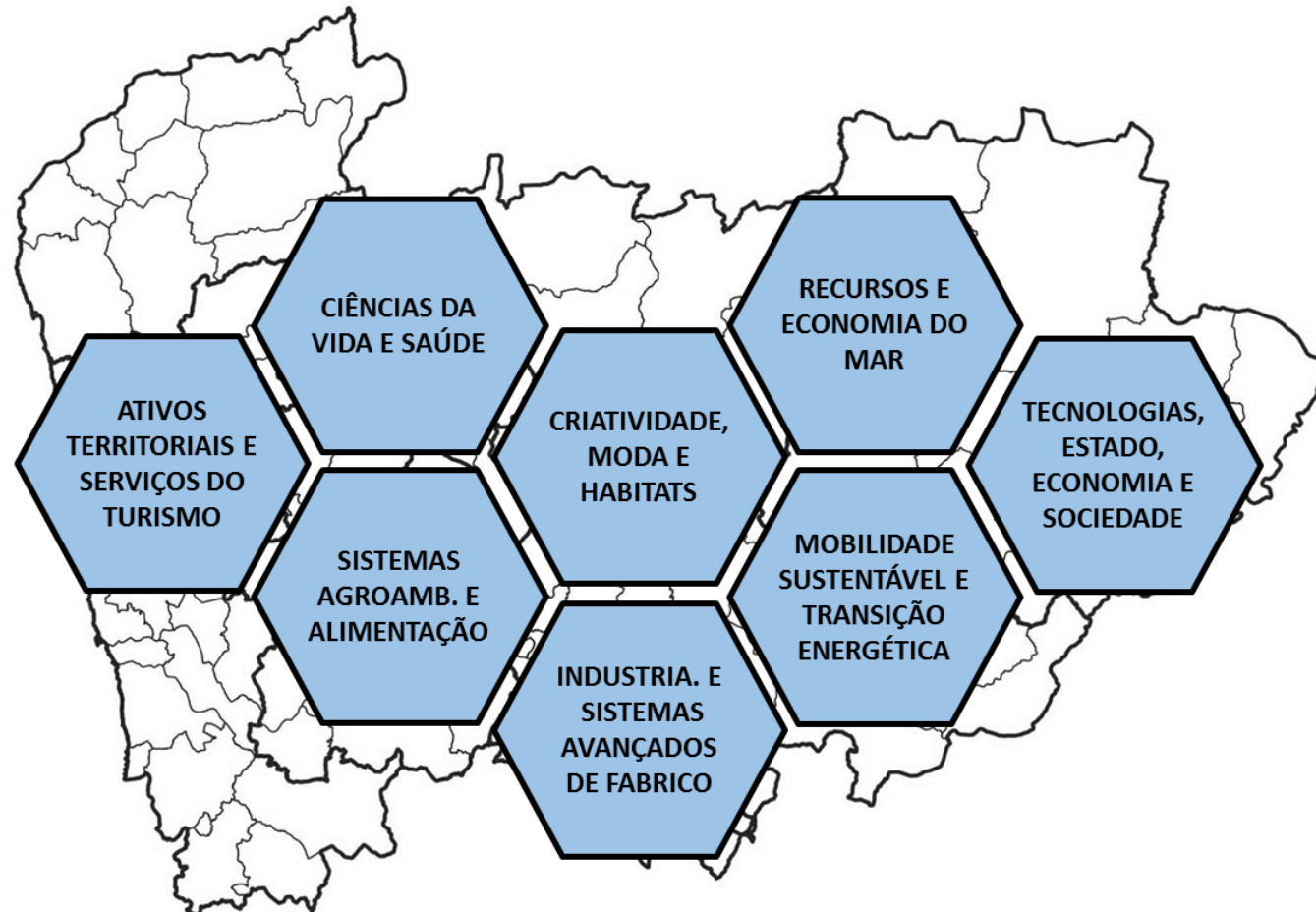


Nota: N.º de Instituições científicas e tecnológicas, n.º alunos inscritos nas instituições de ensino superior e n.º de especializações concelhias em domínios da RIS3

- A malha de instituições do SRI é espacialmente desequilibrada, com uma clara divisão entre os principais centros urbanos e, em particular, a AMPorto, Cávado e Ave, e o resto da Região na distribuição de instituições do SRI
- Forte correlação entre a localização das instituições de ensino superior, instituições de I&D, instituições de transferência e tecnologia e concelhos com economias mais diversificadas e mais resilientes
- Necessidade de promover um SRI territorialmente mais distribuído e equilibrado

3. S3 NORTE 2027: *Domínios prioritários*

Domínios Prioritários da S3 NORTE 2027



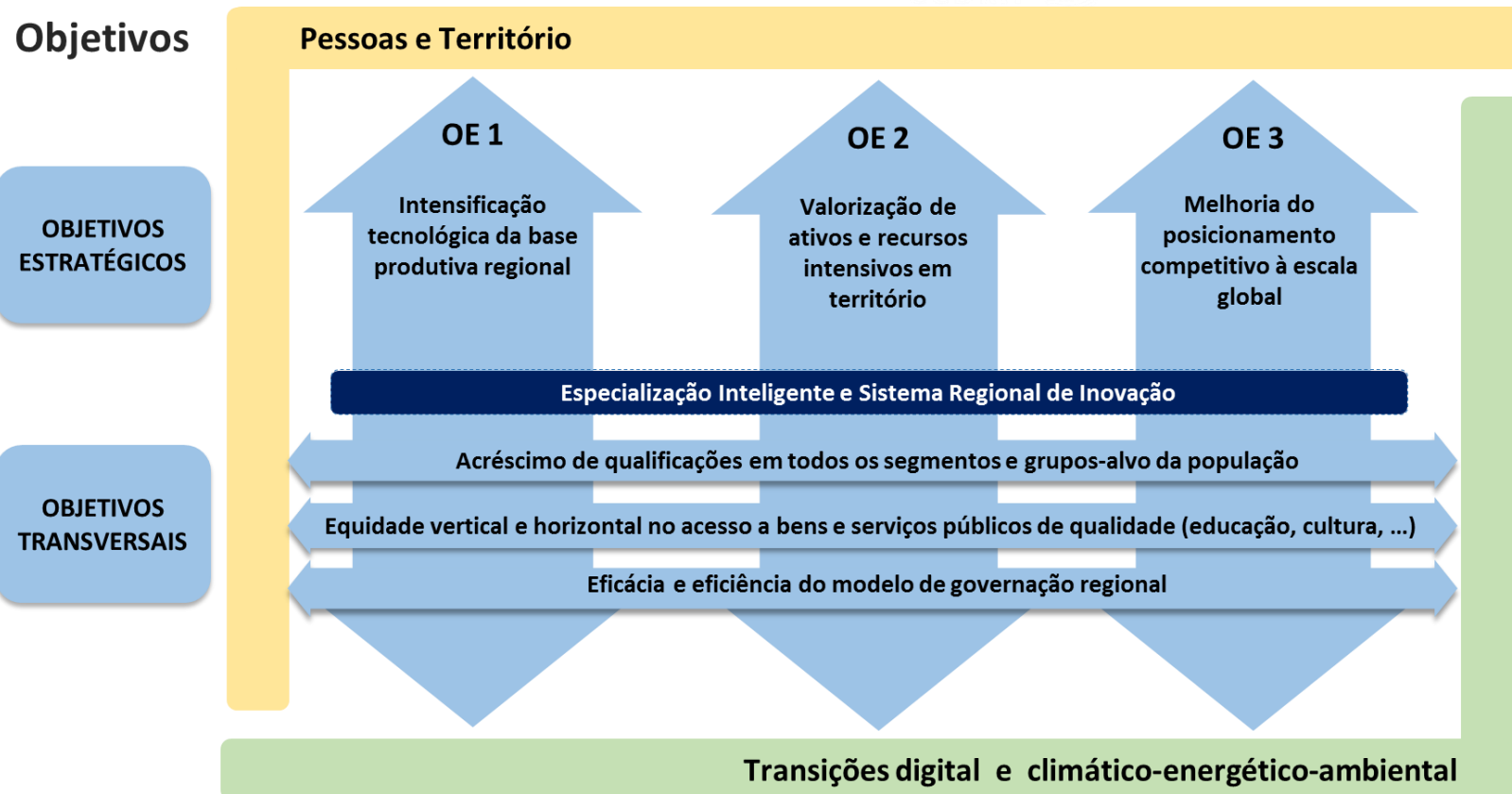
Estratégia para promoção da inovação e competitividade em domínios prioritários, onde existe massa crítica regional relevante, ou potencial, no contexto do ecossistema de cada domínio, designadamente:

- Recursos e Ativos: Tecnológicos (base científica e tecnológica) ou não tecnológicos (por exemplo, capital simbólico e recursos endógenos)
- Inovação: Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos
- Utilizadores Avançados: Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais e as transições digital e energético-ambiental

4. S3 NORTE 2027: *Objetivos Estratégicos e Transversais*

Objetivos Estratégicos e Transversais da S3 NORTE 2027

Objetivos

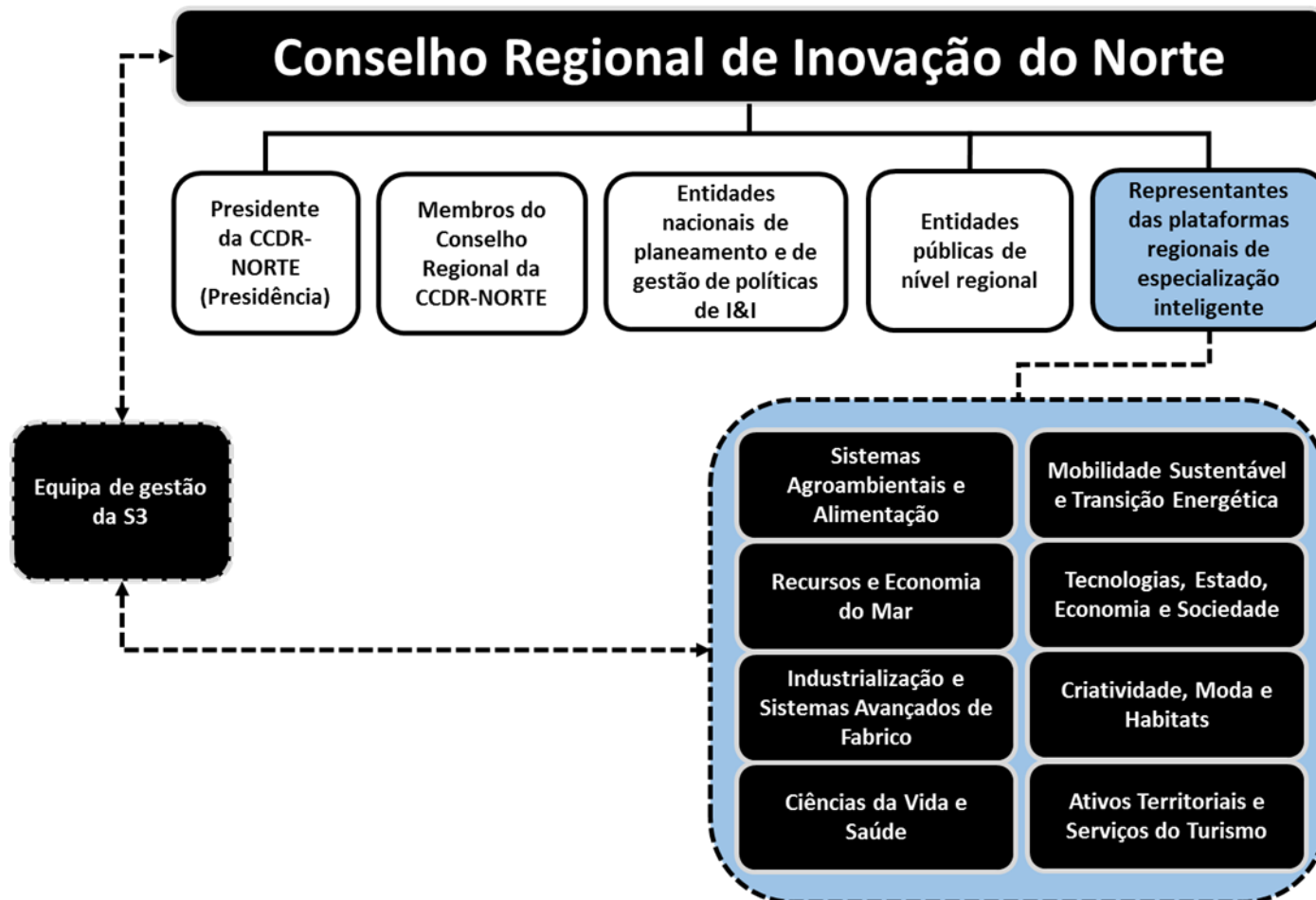


- Objetivos: Estratégicos e Transversais
- Foco: Pessoas e Território
- Contexto: Transições digital e climático-energético-ambiental
- Articulação: Agendas Temáticas do PORTUGAL 2030
- Integração: Estratégia Regional NORTE 2030



5. S3 NORTE 2027: *Modelo de Governação*

Modelo de Governação da S3 NORTE 2027



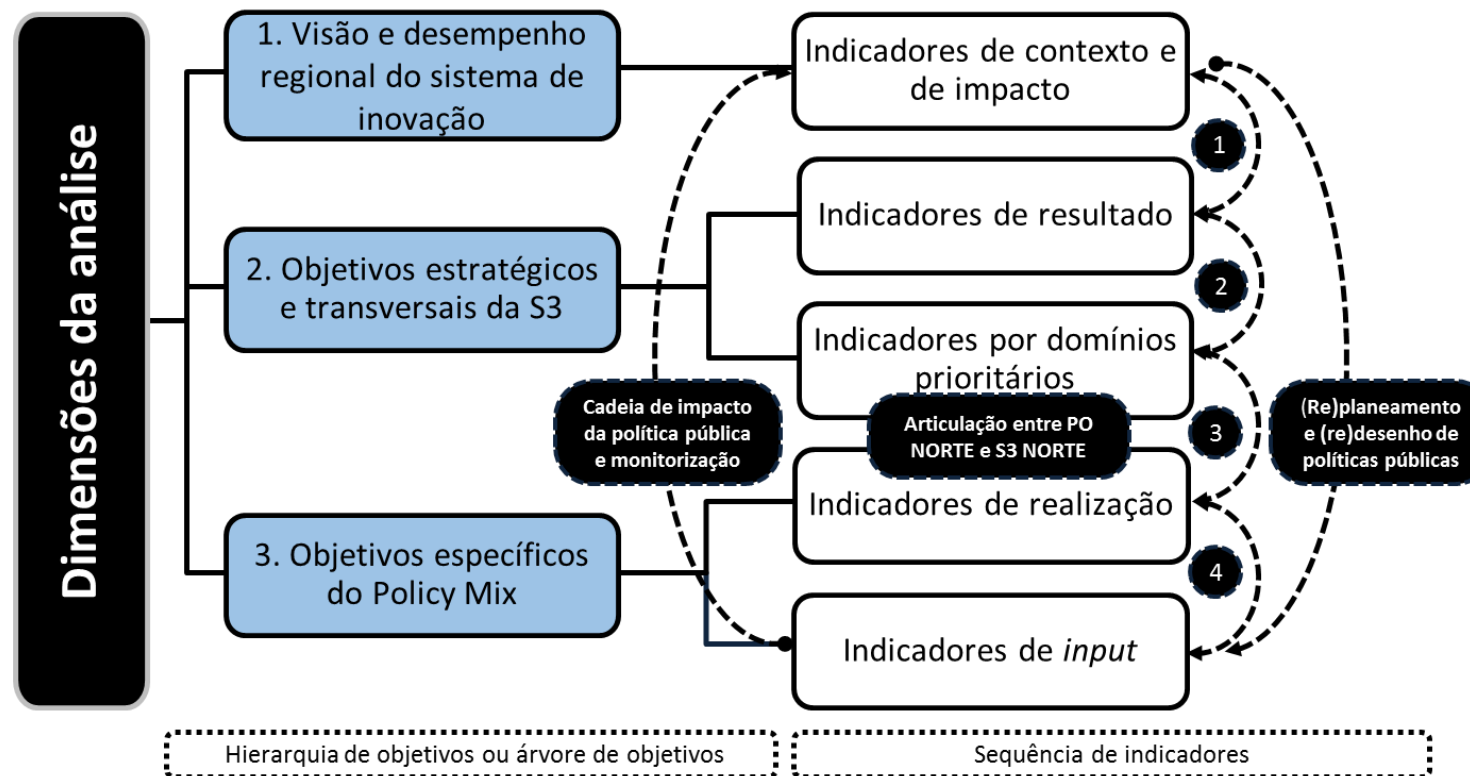
Princípios chave:

- Hélice Quádrupla
- Liderança Colaborativa
- Governação Multinível
- Espaços de Descoberta Empreendedora
- Dimensão Adequada



6. S3 NORTE 2027: *Sistema de Monitorização*

Estrutura do Sistema de Monitorização da S3 NORTE 2027



- Monitorizar o desenvolvimento das áreas prioritárias e analisar a implementação da estratégia, dos seus objetivos estratégicos e objetivos transversais.
- Os indicadores associados aos domínios prioritários constituem o ponto nodal de todo o modelo de monitorização.
- Visa a monitorização dos instrumentos de política relativos ao OP1 do NORTE 2030
- Deve também abranger a monitorização de outros programas nacionais e europeus de apoio à I&D, inovação, competitividade de PME e qualificações.

7. S3 NORTE 2027: *Internacionalização*

Programas Europeus



Redes Europeias



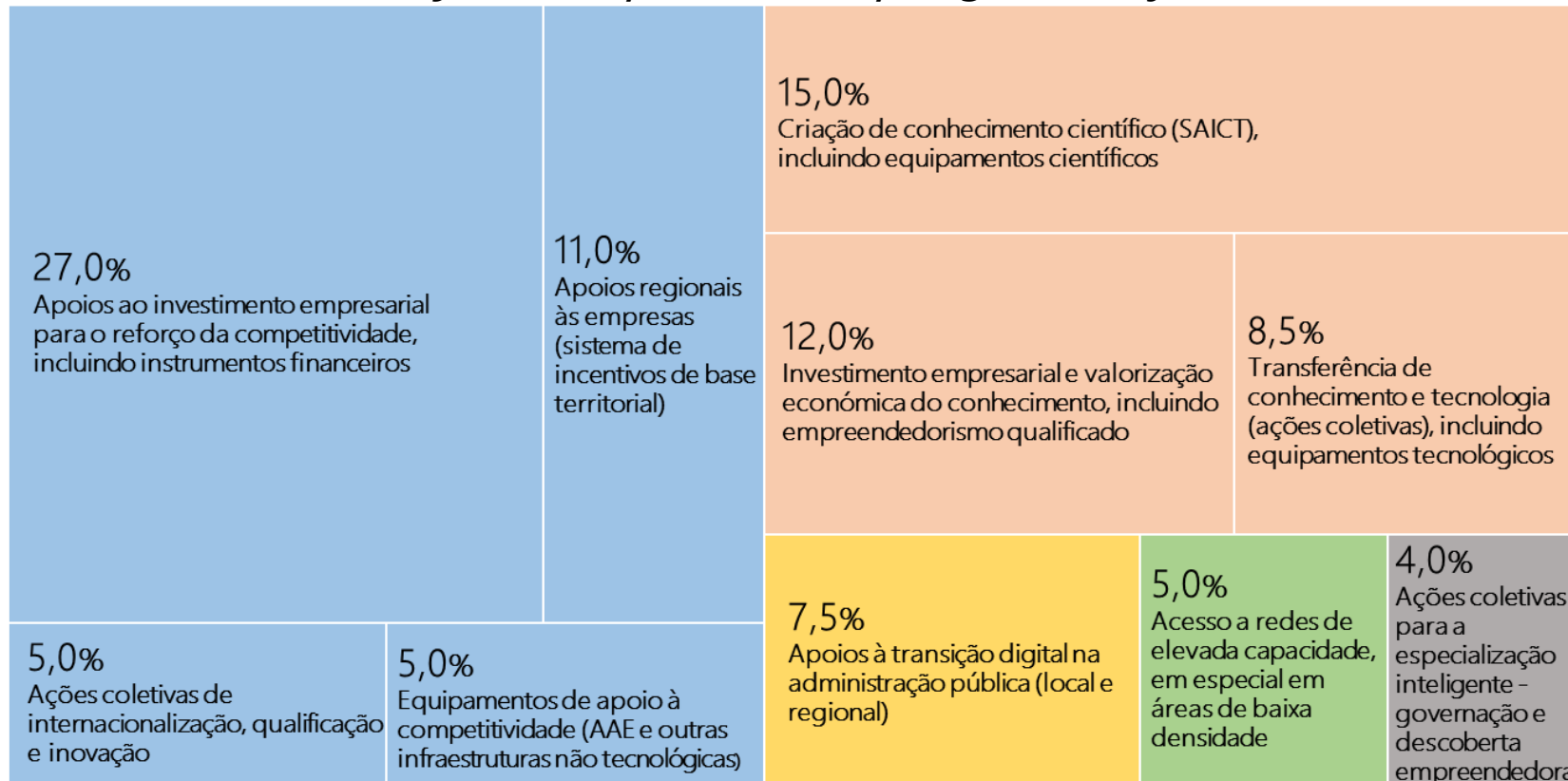
Estratégias Conjuntas



- Medidas de cooperação internacional: critério estabelecido para o cumprimento da condição favorável da S3.
- Objetivo: Potenciar a participação dos atores regionais em programas europeus, redes internacionais e cadeias de valor globais nos domínios prioritários da S3 NORTE 2027.
- Programas Europeus: Desenvolvimento de atividades de networking internacional no âmbito dos Programas Europeus e promoção de sinergias entre o Horizonte Europa e Fundos Estruturais.
- Redes Europeias: o Norte é membro fundador da Vanguard Initiative constituída por uma rede de 39 regiões da União Europeia.
- Estratégias conjuntas: Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal (RIS3T), a primeira RIS3 transfronteiriça a nível europeu.

8. S3 NORTE 2027: *Instrumentos de financiamento para 2021-27*

PO NORTE 2030 - OP1 - NORTE + Inteligente *Objetivos específicos e tipologias de ação*



1.000 M€
Fundo do PO

30%
Total do PO

OE 1.1 Reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas (35,5%)

OE 1.2 Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas e os governos (7,5%)

OE 1.3 Reforçar o crescimento e a competitividade das PME e a criação de emprego nas PME (48,0%)

OE 1.4 Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo (4,0%)

OE 1.5 Promover a conectividade digital (5,0%)

Nota: Dados provisórios

Outros instrumentos: PO temáticos do PT 2030, PDR, Programas cooperação territorial europeia, programas de gestão centralizada da Comissão Europeia (como o Horizonte Europa) e o Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

9. S3 NORTE 2027: *Redes e Capacitação Institucional*

- Novo Instrumento de Política: **Objetivo Específico 1.4 - Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo**
- Contexto: (i) Importância de lógicas pró-ativas de dinamização e qualificação da procura para o aparecimento de projetos de investimento mais alinhados com objetivos de transformação estrutural das economias regionais; (ii) Necessidade de assegurar uma adequada territorialização da política de inovação, equilibrando espacialmente os SRI; (iii) Promover uma combinação de políticas ampla das estratégias de especialização para que os processos de descoberta empreendedora possam dar resposta no plano prático à deteção de novas oportunidades de investimento, através, por exemplo, de avisos específicos ou de dotações específicas em avisos gerais.
- Objetivo: Capacitar e dinamizar a concertação de entidades públicas e privadas de suporte à envolvente empresarial, promovendo a cooperação, a coordenação e a constituição de redes e parcerias à escala territorial para a implementação da estratégia de especialização inteligente a partir, nomeadamente, de processos de descoberta empreendedora.
- Tipos de ações: Desenvolvimento de cadeias de valor e redes colaborativas, concertação estratégica e coordenação de atores, planeamento e programação integrada de investimentos, capacitação para a especialização inteligente e plataformas de inovação, governação e internacionalização.
- Articulação de instrumentos: No contexto do *policy mix* da S3 NORTE 2027, o OE 1.4 articula-se com outros OE deste programa regional e dos programas temáticos do PORTUGAL 2030, nomeadamente o OE 1.1 e o OE 1.3.

10. Monitorização e Governação da S3: *Algumas questões centrais para 2021-27*

- **Como reforçar a capacidade estratégica e operacional ao nível da monitorização e governação da S3?**

Exemplos: dinamização do Conselho Regional de Inovação e das Plataformas Regionais de Especialização Inteligente, reforço da capacitação institucional, melhoria dos sistemas de informação, articulação com o modelo de governação do Portugal 2030, etc.

- **Como alargar a abrangência territorial do SRI?**

Exemplos: discriminação positiva de territórios de baixa densidade, valorização de ativos e recursos intensivos em território, reforço da articulação com as instituições de ensino superior e com o sistema científico e tecnológico regional, etc.

- **Como dinamizar lógicas mais pró-ativas da gestão de dinamização e qualificação da procura de incentivos?**

Exemplos: concertação estratégica e coordenação de atores, desenvolvimento de cadeias de valor e redes colaborativas, planeamento e programação integrada de investimentos, etc.

- **Quais os recursos e instrumentos de política mais adequados?**

Exemplos: instrumentos mais integrados, avisos específicos, dotações específicas em avisos gerais, simplificação dos instrumentos, articulação entre diferentes programas, etc.

- **Como promover a internacionalização do SRI?**

Exemplos: capacitação de atores para participar em Programas Europeus e Redes Europeias, promoção de sinergias entre fundos de gestão direta da UE e os geridos a nível nacional e regional, dinamização de estratégias conjuntas de cooperação, etc.

Reunião do Grupo Regional de Stakeholders

MUITO OBRIGADO!

Paulo Santos | CCDR-N | 30 Junho 2022